



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

09 DE OUTUBRO DE 2026

Oferta: o amor que se torna dom

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Já senti muitas vezes esses êxtases de amor. Dessa vez, ao contrário, um instante, um segundo a mais, a minha alma teria se separado do corpo e teria ido com Jesus. Oh, que bela coisa é tornar-se vítima do amor.

carta escrita no dia 26 de agosto de 1912

A experiência narrada neste episódio nos introduz em um ponto muito delicado e profundo da vida espiritual: o amor, quando amadurece, torna-se oferta. Ao recordar a carta de 26 de agosto de 1912, Padre Wallace nos mostra São Padre Pio tocado por uma experiência intensa do amor de Jesus. Mas o centro da reflexão não está no extraordinário em si. O que importa é o fruto que nasce desse encontro: uma alma que deseja responder ao amor recebido com a entrega de si mesma. Por isso, a expressão “vítima do amor” não pode ser entendida fora de Cristo.

Jesus é Aquele que faz da própria vida um dom. Nele, a oferta não é gosto pelo sofrimento, mas a livre entrega de quem ama até o fim. É à luz disso que devemos compreender São Padre Pio. Ele não exalta a dor por ela mesma, nem nos ensina a procurar cruzes. Ele nos conduz a algo mais verdadeiro: permitir que nada da nossa vida fique fora do amor de Deus. Quando o coração ainda está muito voltado para si, a oração gira apenas em torno do que esperamos receber. Mas, pouco a pouco, o amor amadurece e faz nascer outra pergunta: “Senhor, como posso vos amar dentro daquilo que estou vivendo?”

Essa mudança interior transforma o cotidiano. O tempo oferecido com fidelidade, a paciência numa situação difícil, a renúncia silenciosa, o cuidado com alguém que precisa de nós, o dever escondido cumprido por amor: tudo isso pode tornar-se oferta. Até mesmo aquilo que não escolhemos — uma limitação, um sofrimento, uma contrariedade — pode ser colocado nas mãos do Senhor e vivido em união com Cristo. O cristão não precisa buscar o sofrimento, mas pode aprender a não desperdiçar as cruzes que a vida lhe apresenta. Quando vividas com amor, até as pequenas coisas se tornam grandes diante de Deus.

Nesta sexta-feira, olhar para a cruz é redescobrir o amor levado até o fim. E, diante desse amor, somos convidados a responder. Não para convencer Deus a nos amar, mas porque já fomos amados primeiro. Talvez hoje a sua oferta seja muito simples e escondida: um gesto de caridade, um perdão, um jejum, uma palavra guardada, uma fidelidade silenciosa. O importante é que brote de um coração que ama. Assim, pouco a pouco, a vida inteira deixa de ser apenas espera de graças e se torna resposta agradecida ao amor de Jesus.

PARA A SUA ORAÇÃO

Hoje, diante de Cristo crucificado, o que você pode oferecer a Jesus como resposta ao amor que já recebeu dele?

Senhor Jesus, pela intercessão de São Padre Pio, ensina-me a responder ao vosso amor com a oferta da minha vida. Purificai em mim tudo aquilo que busca apenas receber e fazer e fazei crescer em mim um coração capaz de servir, de entregar e de amar. Recebei o meu trabalho, as minhas alegrias, as minhas renúncias e as minhas dificuldades, e fazei de tudo uma oferta unida a vós. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br